

Origem

Originou-se do cruzamento entre cafeeiros dos grupos Catuaí e Icatu, realizado pelo IAC. Em 1977, o material foi introduzido pelo IAPAR sob a denominação de IAC H 9878-EP 187 c.582, que passou a ser denominada IAPAR 77054. Por meio do método genealógico, foi selecionada a progênie IAPAR 77054 – 40, que deu origem à progênie F5 IAPARLF 77054-40-10.

Características

Possui planta de porte médio, formato cilíndrico, diâmetro de copa e comprimento de internódios médios, similares aos da 'Catuaí', e folhas de tamanho médio, similares às de 'Mundo Novo'. Apresenta maior vigor vegetativo que o da 'Catuaí' e grande ramificação plagiotrópica secundária. Os frutos são de maturação mais tardia do que os da 'Catuaí', de cor vermelha; as sementes são de tamanho médio e os brotos de cor bronze claro (Figura 11). Apresenta moderada resistência à ferrugem-do-cafeeiro, resistência parcial à necrose dos frutos e sistema radicular rústico. A bebida é de boa qualidade e a produtividade alta. Minimiza as geadas e é adaptada ao calor e a solos pobres.

Recomendações de plantio

Indicada, preferencialmente, para cultivos adensado, semi-adensado e tradicional em regiões mais quentes, com temperatura média anual entre 21°C a 23°C, no Paraná. O espaçamento entre as plantas pode ser em torno de 1m. É indicada para regiões quentes e solos pobres.

